

PORTFÓLIO

Ana Flávia Garcia





Sou Ana Flávia Garcia, 50 anos, mulher cis branca gorda queer marombeira. Palhaça Geleia, ANA TIRANA, artista cênica jogadora-criadora-criatura em palhaçaria, atuação, direção, encenação, dramaturgia e produção cultural.

Operária de longa data em arte-educação, graduada em Licenciatura em Artes Cênicas pela UnB, sou pesquisadora e desenvolvedora de projetos tentaculares, mediações e metodologias na tríade arte/política/filosofia com olhos muito atentos às complexidades sociais para compor ações multilinguagem.

"Dramaturgia de Síntese", "Processos de Criação Compartilhados", "Equipamentos de Segurança para os Intérpretes da Cena" e "Projetos tentaculares em Arte educação" são conceitos e metodologias de minha autoria e frutos de minhas investigações e lida com o ofício da arte.

Com extensa e consistente trajetória na cena cultural de Brasília e em território nacional, assino autoria, concepção e execução de diversos projetos que trazem as identidades do hibridismo em artes como perspectiva de intervenção no tecido social.

Atriz premiada e dramaturga premiada, artista forjada a ferro e amor no teatro feito fora dos teatros, na coletividade comunitária e nos pátios de escolas.

Criadora, diretora e atuante de mais de 25 espetáculos de teatro e circo-teatro ao longo de minha trajetória. Viajei por todos os estados do Brasil, ministrando oficinas e criando em teatro e circo-teatro. Minha última gira foi a circulação nacional na modalidade Cena Expandida do Palco Giratório, a convite do Sesc, para desenvolver metodologia, criar e apresentar Cabarés Feministas por 15 cidades do Brasil.



Sou palhaça desde 1996 e treinadora de palhaçxs desde 2008. Desde 2002 atuo em meu solo "A Incrível Mulher que Virou Jarro" que nasce sob direção de José Regino - Celeiro das Antas - DF e segue amadurecendo e mudando comigo até hoje.

São 30 anos ininterruptos de atuação contundente nas artes cênicas, firme e fluida no teatro sem glamour. Idealizadora do Cabaré das Rachas - DF e da Tríade Brinquedo - DF.

Prêmios

2008 – Prêmio Funarte de Criação de Números Circenses

2013 – Prêmio Myriam Muniz para o espetáculo Rivotrio e a Saga da Vida sem Bula

2017 – Prêmio Melhor Atriz – Prêmio Sesc do Teatro Candango por Tsunami

2017 - Indicação a Melhor Espetáculo de Rua por As Desempregadas pelo Prêmio Sesc do Teatro candango - Dramaturgia e direção

2017 - Indicação a Melhor Espetáculo Infantil por Sementes, Quando o Sonhadário Germina pelo Prêmio Sesc do Teatro candango - Dramaturgia e direção

2018 – Prêmio Melhor Dramaturgia – Prêmio Sesc do Teatro Candango por CRIA

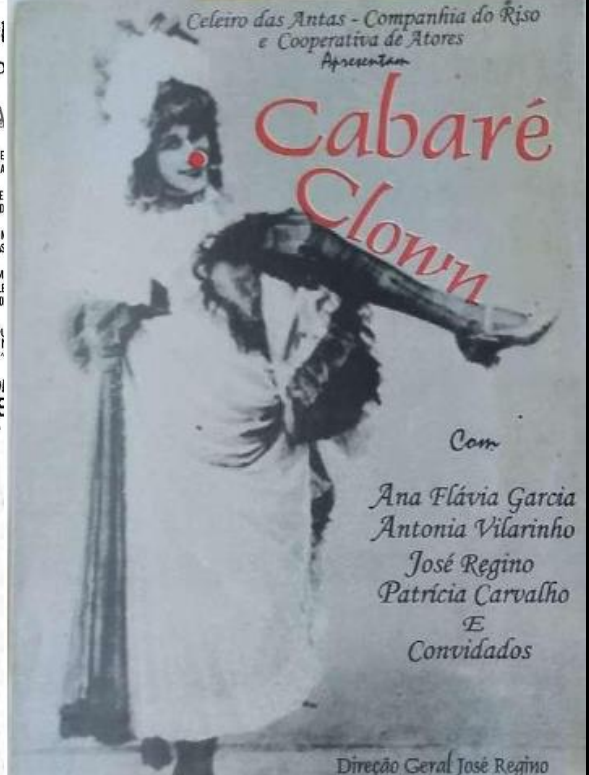
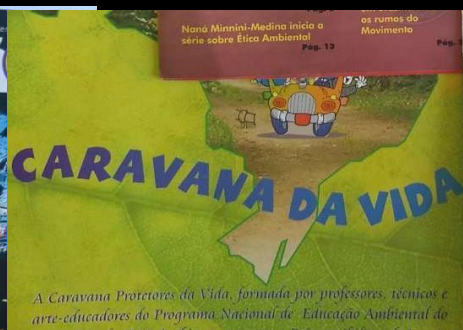
2018 - Prêmio Melhor Cenário - Prêmio Sesc do Teatro Candango por CRIA – colab

2019 – Prêmio Web de Teatro – Categoria Iniciativas Criativas na Web por ANA TIRANA









"O CASO DA CASCA DO OVO" É UM ESPETÁCULO DE TEXTO DIVERTIDO E IRREVERENTE, QUE MOSTRA O UNIVERSO OBSPELO PRISMA DO ARTISTA TURDOS RUFIVENTRIS. O SABIA, O ESCRITOR QUE RECEBE UM PRESENTE MUITO INUSITADO DE NATUREZA... UM OVO, QUE AGORA É DE SUA TOTAL RESPONSABILIDADE. O CONFLITO CENTRAL DESTA HISTÓRIA, PELO SURGIMENTO DE UMA NOVA VIDA E TODAS AS RECONSEQUENTES DESTE FENÔMENOS.

FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO: ANA FLÁVIA GARCIA, DENIS CAMARGO, HUGO LEONARDO

DIREÇÃO: DENIS CAMARGO

EM CENA: ANA FLÁVIA GARCIA, HUGO LEONARDO, MATEUS FERRARI

CENÁRIO E FIGURINO: EQUIPE DE CONCEPÇÃO

DIREÇÃO DE ROUSTANG CARRILHO

ILUMINAÇÃO: EQUIPE DE CONCEPÇÃO

TRILHA SONORA: ANA FLÁVIA GARCIA, JULIA FERRARI, MATEUS FERRARI

FOTOGRAFIA: DIEGO BRESSANI

PRODUTORA EXECUTIVA: MARTA AGUIAR

ARTE: ANA FLÁVIA GARCIA

PROGRAMAÇÃO VISUAL: DIOGO VIEIRA

AGRADECIMENTOS:

O LABORATÓRIO DE FORMAS ANIMADAS DA UNB, A CRIATIVIDADE DE TEATRO, O MAC (MARCO, MARIA CARMEM, SARA RAFAELA), JOSÉ REGINO, ORLEANS ARAÚJO, DONA MARINA, TÔNICO MACALHAES, DIOGO VIEIRA, LAURA CAVALLHEI, MARTA AGUIAR, ALESSANDRO CARVALHO LUSTOSA, JANAÍRA GARCIA, A CASA DAS NOVE MULHERES E LUCAS GARCIA. AOS NOSSOS MESTRES E AMIGOS PALHAÇOS.



BRASÍLIA, BRINQUEDO DE LER

- Uma viagem sem fim que nem perseguir a lua.
- Viagem que não chega a lugar nenhum?
- Você já em chegar.

criação: ANA FLÁVIA GARCIA e GABRIEL GUIRÁ

concepção e operação de luz: ANA QUINTAS

produção e projeto gráfico: GABRIEL GUIRÁ

Facebook / Instagram: @brinquedodeler

FESTIVAL PALHAÇOS DO SUL

OFICINA

Corpo Criatura: Palhaçarias e Comichidades Desejantes (DF)

Ministrante: Ana Flávia e Elisa

Local: Sala online no Zoom

Data: 22 a 24 março

Horário: 19h às 21h

Público alvo: Mulheres - corpos e corpos afiris, acima de 18 anos, com ou sem experiência na palhaçaria

Carga horária: 6 horas

Vagas disponíveis: 15

Inscrições de 01 a 07 de março via formulário no site

Saiba mais: www.palhacassosul.com

Realização: Apoio: Projeto realizado com recurso da Lei nº 14.076/2010

18

Programação gratuita e online



ALO — Últimas Notícias Impresso Colunistas

“Malacatifa – 12 Formas de Sonhar a Praça” ocupa as praças do Guará

[Compartilhar](#) [Exatamente](#) [Enviar por e-mail](#)



Até o dia 2 de outubro, a Triade Brinquedo – formada pelos artistas Ana Flavia Garcia, Elisa Carneiro e Gabriel Guira – ocupa as praças do Guará I e II com Malacatifa – 12 Formas de Sonhar a Praça. Dia 21 de agosto, sábado, a Triade chega na QI 14. Dia 22, domingo, na praça da QI 22.

O projeto artístico multidisciplinar une poesia, teatro, música, artes plásticas e gráficas, como um convite para reinventar a presença dos artistas nas praças.

Contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, o projeto acontece sempre das 14h às 18h, com entrada franca e classificação indicativa livre. A programação pode ser acompanhada na rede social da Triade Brinquedo: <https://www.instagram.com/triadelbrinquedo/>. Áreas de anexos

[Compartilhar](#) [Exatamente](#) [Enviar por e-mail](#)

Programa Educativo Visão a Praça

Experiência Brincadeira do Sonho ao Concreto

Concepção e Realização
Triade Patrimônio Turismo Educação
Todos os direitos reservados

Coordenação Geral
Marcos Mendes

Coordenação do Programa Educativo
Patrícia Metzog
Tatiana Petra

Coordenação e Textos
Renata Azambuja

Produção Executiva
Néia Ribeiro Sacco

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Tais Salibi

Identidade Visual e Projeto Gráfico
Rafael Dops - Grófica

Revisão de Texto
Tais Salibi

Audiodiálogo e Internet
TMTA Comunicação

Concepção, texto, figurino e objetos
Centro de Estudo da Dramaturgia Aberta (CEDA)
Cla Doligoss

Concepção Musical
Ana Flavia Garcia
Lucas Ferrari
Luciano Marques

Elenco
Ana Flavia Garcia
Ana Luiza Bello Costa
Hugo Leonardo
Lucas Ferrari
Luciano Marques

Agradecimentos
Grófica

Equipe do Centro Cultural Três Pedras
Jussara de Almeida, Ernesto de Oliveira,
Helôisa Helena de Oliveira, Nelma de Fátima,
Keyla Guernina Costa, Maria Celeste Vieira,
Penha Júlia de Castro e Walquíria Fortunato Ferreira

Superintendência do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (SUPHAC)

16



cenas nacionais selecionadas// CURTA TEATRO 2021

EU PRECISO FALAR
Vanessa companhia de teatro
Mogi Mirim - SP
16 anos//

NOTICIÁRIO - EVERSON SILVA
Coletivo Negro Não Nego
Curitiba-PR
16 anos//

DIÁRIO DO HOSPÍCIO
Apollonia / Belatriz Arte e Entre-
tenimento
São Paulo
LIVRE//

AMARRADO PROMETEU
Romeo Pinheiro
Arroio do Sal RS - 14 anos//

PALAVRAS EM NEGRITO
Albatroz Cia de Teatro
São Gonçalo - 12 anos

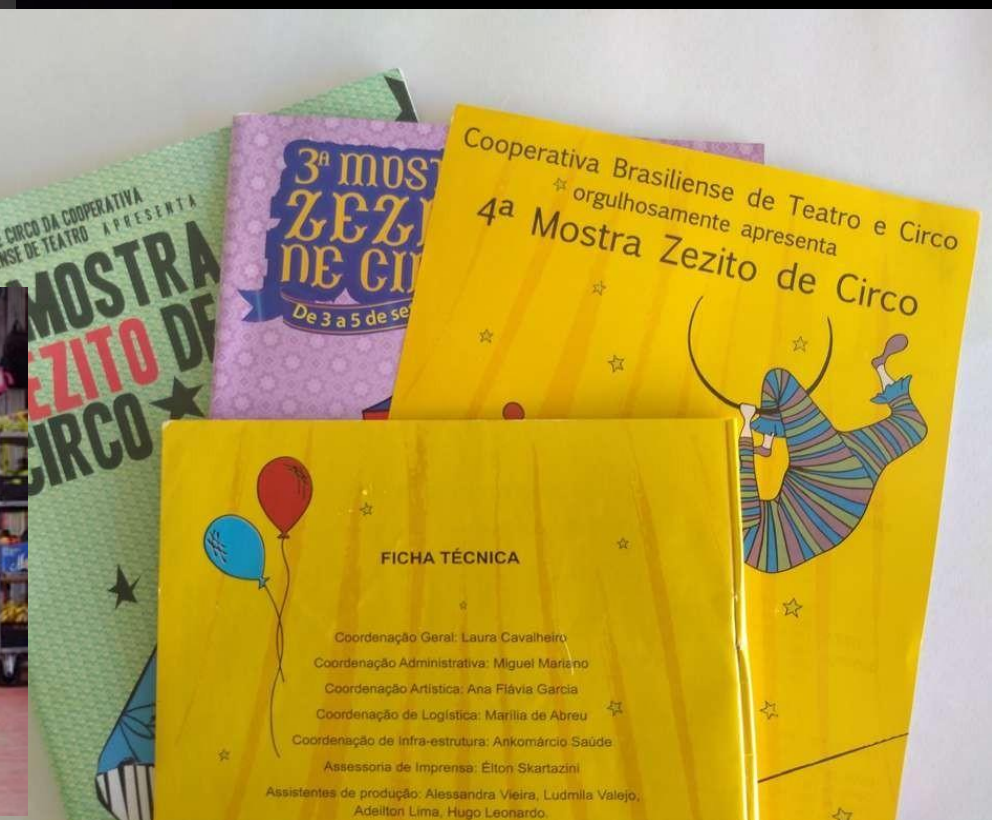
A ARTE DE PERDER
Santa Corja
Juiz de Fora MG - 14 anos//

O RADINHO ESTRAGADO QUE QUERIA SER FOGUETE
Triade Brinquedo
Brasília - DF
LIVRE //

OS QUE ESPERAM A HORA DE MORRER
CIA OS PROFANOS DE TEATRO
Carapicuba - SP
12 ANOS//

O VESSERO DE MAVI
Amarilis Irani
São Paulo - SP
LIVRE//

INI CÔMODOS: A MULHER DA PONTE
Cia Em Comma de Teatro
Santa Maria - Brasília/DF
14 ANOS //



circos

[mesa]
2 SET 15h

CORPOS CIRCENSES

Com Giovanni Venturini, Vi Marquez e Ana Flavia Garcia

Mediação: Ana Luiza Bellacosta

mais informações em
circos.sescsp.org.br

Sesc 75 ANOS

02/07 - SEXTA
16h

PALESTRA INTERSECCIONALIDADE NO HUMOR E DIÁLOGOS ENTRE PALHAÇARIA E OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

LUI CASTANHO, DIFENI, TALA OLIVEIRA E RUTH MEZEHL
MEDIAÇÃO: VALÉRIA POZARON

03/07 - SÁBADO
16h

PALESTRA SOBRE PALHAÇARIA E GORDOFOBIA

MARLI JIMENEZ, DANI MAZOUZ, ANA FLÁVIA GARCIA
MEDIAÇÃO: REGINA MASCARENHAS

ENSAIO PARA LIVE DO VELÓRIO DO MITO TIRIA - ANA FLÁVIA GARCIA (BRASÍLIA/DF/BRASIL)

Nascida em meio a uma pandemia, numa noite de alinhamentos planetários e chuvas de meteoros. Ela, a criatura, filha da mãe Rainha Loba Guará e pai drag queen Jaguarão, albatroz em Criciúba e residente em Orlas D'Água do Guará. Ela é desajustada, a iniciada, a mutante, a autoridade implacável, e hipnótica, e indignada, a comica, a fóbica, a isolada... Ela: a prefetona dos palcos de feio: a Rainha Tiria. Diariamente Tiria ensaia os ritos para a grande live do velório do mito. Uma criação em necrohumor dedicada à necropolítica instaurada no país.

FICHA TÉCNICA
Consultor: Celant das Ruelas - DF • Coreografia: Degrão e Atuação: Ana Flavia Garcia, ANA TIRIANA e palhaço Gólcia, todas juntas em um só ser • Montagem e Iluminação: Meu marido Oscar José Regório • Selar: Ana Flavia Garcia

“Palhaço” não é xingamento. É elogio e feminino! Eis quatro razões

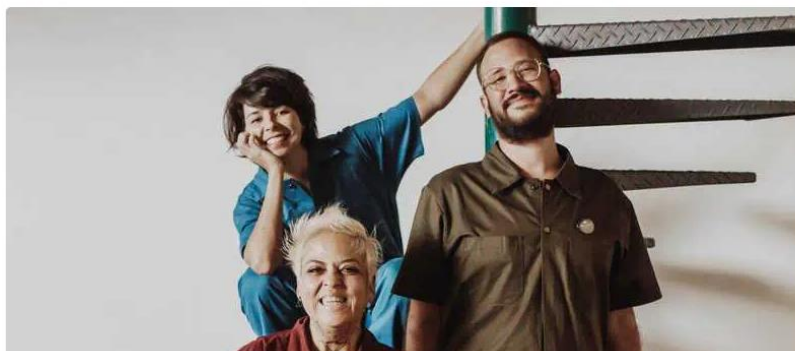
São muitos os nomes espalhados pelo Distrito Federal a nos mostrar que ser palhaço não é algo ofensivo. Pelo contrário, é privilégio



Tríade brinquedo faz expedição artística em Taguatinga

Via Assessoria - 21/03/2023

O projeto acontece dentro das escolas e essa “viagem” se dá entre o espaço real e o espaço inventado durante a aventura lúdica.



FORTONA A LIVE

histórias e afetos
travessias e rotinas
arte e malandragem

29 SETEMBRO
SABADO

ANALISA FLAVIA GARCIA
MODA

RAFAEL MARTINS
ARTISTAS DA LATA

LIVE Entrevista com a convidada
Ana Flavia Garcia @fortona174

Ana Flavia - artista, gorda e maromba

Iza - consultora de imagem e estilo

DIA 10 | 21H

Ana Flavia vive em processo de transformação corporal. Ela conta pra gente como é sua relação com a moda, nos vários corpos que já habitou.

TAKE 2 - ENTREVISTA ANA FLÁVIA GARCIA

PROD. NO. SCENE TAKE ROLL SOUND

ATRIZ | DIRETORA | JOGADORA/CRIDORA ARTISTICA

TAKE 2 Entrevista: ANA FLÁVIA GARCIA - ARTISTA CÊNICA JOGADORA/CRIDORA ARTÍSTICA

BANHO MARIA
INSTAGRAM@MARIATETEIA

25/10 domingo às 16h

com Ana Flávia Garcia
Atriz, Diretora e Dramaturga
@fortona174

LIVE

ORDINÁRIAS IDEIAS

MACKAYLLA MARIA

DOMINGO
26 DE JULHO
19H

ANA FLÁVIA GARCIA

@mackayllamaria

@anafabula

tê de LULA

indignação social
com ana flávia garcia

AO VIVO
01/06 | 20h

@pamela.amyy
pamela.amyy@gmail.com

PÂMELA AMY

CABARE DAS RACHAS

Conação de dramaturgia feminista
5 dias de vivência criadora em alta temperatura
Sonoridade como recurso estético da cena
Provocação de números coletivos
Metalinguagem Rachas Kanikage Mufante

Apresentação de Cabaré com todas as rachas participantes
Tragam sua força, sua fúria e sua graça
Inscrevam seus números!

TSUNAMI

05/12 - Manhã - Céd Stella dos Cherubins (Planaltina-DF)
06/12 - Tarde - Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho
07/12 - Manhã - Centro Educacional 01 do Cruzeiro
09/12 - Tarde - Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião
12/12 - Noturno - Centro Educacional Irmã Regina Velanes Regis (Brazlândia)

www.espetaculotsunami.com.br

Aquário

Dramaturgia livre do tédio

Rebeca Oliveira

MONOTONIA é um mal do qual o Grupo Liquidificador não padece. A comprovação está no espetáculo *Aquário*, em cartaz em uma casa na Vila Telebrasília e que se transforma em cenário para a trama construída coletivamente. Os personagens que habitam o espaço são reféns da

PRÊMIO SESC DO TEATRO CANDANGO
A MAIOR CELEBRAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS DO DISTRITO FEDERAL

CRIA
24 DE NOVEMBRO - 20H30
TEATRO SESC GARAGEM - 913 SUL

AS DESEMPREGADAS
ELAS ESTÃO NA RUA, DANÇANDO, CANTANDO E BRINCANDO

DIREÇÃO E DRAMATURGIA: ANA FLÁVIA GARCIA
COM MARIA TAVARES, JÚLIA MAIA E MAÍSA ARANTES

01/07 ÀS 21:30
NA CASA FRIDA
RUA 30, CASA 121
SÃO SEBASTIÃO-DF

Diversão & Arte

Apesar da falta de fomento, o teatro de Brasília se mostra cada vez mais resiliente. O *Diversão & Arte* lista e celebra os destaques de 2016

Saindo dos escombros

Guerreiros

Os atores Guilherme Farias, Ana Flávia Garcia e Gabriel Rodrigues, teatro que polia

cena 2019 CONTEMPORÂNEA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BRASÍLIA - 29ª EDIÇÃO

Notícias
[CRÍTICA] [CRIA]
[Cena 2018](#)
[Crítica](#)



CRIA se constrói entre o riso, a poesia, o questionamento e a descoberta. Em cena, Caísa Tibúrcio e Nara Faria se equilibram em sintonia entre as palavras e o movimento constante da gangorra. A direção de Ana Flávia Garcia, como era de se esperar, parece enriquecer a cada instante o trabalho das atrizes. Comichide e poética na medida certa. É possível questionar o mundo, pensar no dia e embaralhar o cotidiano sem se esquecer do riso. O espetáculo é leve, ainda que cheio de reflexões. Propõe-se a falar das rupturas e vazios sem perder o encantamento. É uma delícia submergir assim.



VITELA | Ato 1 Assembleia das Coisas

Tríade Brinquedo 24 inscritos

11

Compartilhar

85 visualizações há 7 dias
ATO 01 - ASSEMBLEIA DAS COISAS

As coisas estão se organizando para manifestar sua desimportância num movimento de auto exílio [Mostrar mais](#)

8 TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2023

Vida & Lazer

Brasília Samba Jazz recebe show "Ana Santa Elas"

Para os amantes de uma música, o Iúlia (Vá) recebe no dia 15 de abril, às 20h, o projeto Brasília Samba Jazz, com o show, Ana Santa Elas, apresentando pela cantora Ana Santa, interpretando as estrelas da música popular brasileira, Diarri Cardoso, Eli Regina e Liza Soares. Também terá interpretação dos compositores Aden Powell, Eda João, Macris Valle, Johnny Alf, e outros.

Ana afirma que o repertório conta muitos sambas e bossas vão relembrar a era ouro do final dos anos 50 início dos anos 60. "O público poderá ver o humor, a poesia e a alegria dançando dos tranjos enfeitados em cada canção", afirma.

CULTURA

Garau-VA volta

ESPETÁCULO ASTEROIDE AP612 ESTREIA EM ABRIL NA CAPITAL



Produção é baseada no clássico O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, e se propõe a refletir o 'adulto' em obra que mistura teatro, dança e vídeo

www.alo.com.br

ALO

BRASÍLIA

Complexo Cultural de Samambaia recebe baile de forró

A cantora de Gonzaga, no vocal de Marliete e o pandeiro de Jackson são inspirações para a segunda edição do projeto Iluminar no Complexo Cultural de Samambaia. No dia 2 de abril (domingo), a partir das 18h30, a Sr. Gonzales Serrana Orquestra, formada pelos ex-Músicos Colômbia de Anajá André Gonzales, Isidra Nogueira (sax e flauta), Fernando Jutiba (guitarra e baixo) e Gustavo Dreher (produção musical, teclado e acalorados), recebe o evento oferecido gratuitamente para a comunidade local.

Sr. Gonzales é um pseudônimo assumido pelo vocalista André Gonzales para entoar canções de época que embalam os amantes da dança de salão e gaites clássicas. Idealizado como projeto voltado à "melhor idade", o evento é conhecido por atrair público fa-

ESPETÁCULO ESTREIA EM ABRIL NA CAPITAL FEDERAL

"ASTEROIDE AP612"

A obra, que encontra ecos no contexto político em que foi escrita, inspirou o diretor e dramaturgo Roberto Dágó a criar o inédito espetáculo ASTEROIDE AP612. A produção irá estreiar em abril na capital federal e conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC-DF. A peça terá temporada aberta ao público nos dias 8, 9, 15, 16, 22, 23, 29 e 30 de abril, sempre aos sábados, às 20h, e aos domingos, às 19h, no Galpão Salomé (Asa Norte)

PÁGINA 08



28 DE MARÇO DE 2023 ■ TERÇA-FEIRA ■ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2023

WWW.BRASIL

CULTURA

Espectáculo "Asteroide AP612" estreia em abril na capital federal

Produção é baseada no clássico O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, e se propõe a refletir o 'adulto' em obra que mistura teatro, dança e vídeo

Produção é baseada no clássico O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, e se propõe a refletir o 'adulto' em obra que mistura teatro, dança e vídeo

A obra, que encontra ecos no contexto político em que foi escrita, inspirou o diretor e dramaturgo Roberto Dágó a criar o inédito espetáculo Asteroide AP612. A produção irá estreiar em abril na capital federal e conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC-DF.

A peça terá temporada aberta ao público nos dias 8, 9, 15, 22, 23, 29 e 30 de abril, sempre aos sábados, às 20h, e aos domingos, às 19h, no Galpão Salomé (Asa Norte). Também terá temporada gratuita para escolas. Ingressos: R\$ 10 (meia-entrada pelo sympla). Não recomendado para menores de 14 anos.



O espetáculo, aberto ao público a partir de 8 de abril, é estrelado pelo ator Ana Flávia Garcia, em situação de

invisível. É um gesto de alerta para o presente, mas também de esperança quanto ao que podemos planejar para o futuro e nos tornamos", explica o diretor e dramaturgo Roberto Dágó, que se baseia no universo poético de Exupéry para refletir sobre o fascismo e o adulto contemporâneo.

Segundo o diretor, esta obra literária de 1943 não apenas é um retrato crítico-poético do adulto contemporâneo – o chamado "gente grande" do livro –, como também uma metáfora de um mundo ameaçado por regimes totalitários. "O musical é invisível aos olhos", diz a autora do Pequeno Príncipe. Admitindo que, nessa base, Exupéry não apenas nos pede para estarmos

atentos à delicadeza e fragilidade do que há de melhor dentro e fora de nós, mas ele também alerta para o quanto o que há de pior pode parecer inofensivo a princípio. Este dilema nos inspira a criar o universo fantástico de Asteroide AP612".

"O livro foi escrito no período em que Exupéry, que também era piloto militar, fugiu para

os Estados Unidos para ajudar a convencer o país a se juntar na luta contra o nazismo, luta pela qual morreu em 1944 quando seu avião foi atingido por soldados alemães. No livro, figura como um habitante, que se chama o pequeno asteroide do Pequeno Príncipe, são aqueles que se identificam com a Europa", acrescenta.

SERVIÇO

Espectáculo Asteroide AP612

Dias: 8, 9, 15, 22, 23, 29 e 30 de abril (sábados às 20h, e aos domingos às 19h). Local: Galpão Salomé (DF, see Indicações Culturais e Semanais Norte 713 85. 5.17 4 - Asa Norte). Ingressos: R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 15 (plena-entrada, disponível via site Sympla). Lançamento: 20 ingressos por escola. Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

DOCUMENTÁRIO DA EXPEDIÇÃO BRINQUEDO DE LER É LANÇADO NO MÊS DO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

Corpo, indivíduo, cidade, infância, coletivo, escola, espaço, memórias, invenção e cidadania – estas são as palavras que estruturaram a Expedição Brinquedo de Ler – um projeto artístico multilinguagem que reúne teatro, arte-educação e artes gráficas.



Mini Doc | Expedição Brinquedo de Ler



Tríade Brinquedo

24 inscritos

Inscrever-se

27

